

METODOLOGIAS ATIVAS E FATORES QUE INFLUENCIAM NA CRIATIVIDADE DOCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MACAU/RN

Kawanny Hemylle Siqueira de Oliveira ¹

Luiz Otávio Silva Santos ²

Cristiano Tenorio dos Santos ³

RESUMO

A escola contemporânea, caracteriza-se pelas diversas transformações, tanto na sua estrutura física quanto nas relações interpessoais existentes na comunidade escolar, principalmente, no que diz respeito às práticas relacionadas à interação aluno-professor. Diante disso, as metodologias ativas surgem como uma possibilidade de repensar o papel do docente, assim como distanciar-se do modelo de ensino que desconsidera as particularidades dos discentes. No entanto, a adoção e implementação dessas perpassam por fatores que influenciam na criatividade docente, processo considerado fundamental para o sucesso das práticas inovadoras. Nesse contexto, o presente trabalho, pautado em autores como Moran (2018), Freire (2020), Libâneo (2013), Saviani (2021) e outros, avaliou as percepções dos docentes do município de Macau/RN, quanto ao processo educativo desenvolvido na cidade e os fatores que influenciam a criatividade docente no cotidiano escolar. Destaca-se que o estudo consiste em um recorte da pesquisa realizada pelo Grupo de Estudos Ciências em Contexto com 21 professores da rede pública de ensino, durante a Semana Pedagógica 2023 e, caracteriza-se como estudo qualitativo e quantitativo, de cunho exploratório. Conforme os dados coletados, concluiu-se que a criatividade docente está diretamente relacionada ao ambiente ao qual estão inseridos, bem como fatores atrelados à infraestrutura, recursos financeiros, apoio dos gestores e outros profissionais da educação. Além disso, destaca-se a influência de uma base estruturada acerca da temática ainda na formação inicial, assim como sua retomada na formação continuada, a fim de ofertar subsídios para uma prática pedagógica que busque abranger as particularidades dos alunos com estratégias inovadoras, como as metodologias ativas.

Palavras-chave: Criatividade docente, Metodologias ativas, Semana pedagógica.

INTRODUÇÃO

A escola da contemporaneidade é caracterizada pelas diversas transformações, tanto na sua estrutura física quanto nas relações interpessoais existentes dentro da comunidade escolar, principalmente, no que diz respeito às metodologias relacionadas à interação entre docente e discente. Frente a essas mudanças, percebe-se o surgimento de um novo perfil de aluno,

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - RN, kawanny.h@escolar.ifrn.edu.br;

² Mestre em Biologia Estrutural e Funcional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – RN, luiz.otavio@escolar.ifrn.edu.br;

³ Professor orientador: Mestre em Química, Universidade Federal da Paraíba - PB, cristiano.tenorio@escolar.ifrn.edu.br.

caracterizado pelo forte vínculo com as novas tecnologias, demandando uma abordagem pedagógica mais ativa (GARCIA e ALMEIDA, 2019).

Diante dessa problemática, Costa Júnior (2023, p. 125), ressalta a necessidade de professores preparados para atender às novas demandas, que exigem o desenvolvimento de habilidades e competências, favorecendo a formação de alunos capazes de lidar com os desafios da atualidade. Dessa forma, percebe-se a necessidade de uma formação continuada que auxilie o cotidiano docente, contribuindo para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas que contemplem as demandas socioeducacionais.

Sendo assim, as transformações inerentes à contemporaneidade evidenciam a urgência na formulação de novas práticas, currículos, metodologias, e formas de avaliação que promovam a inclusão e a visibilidade dos diversos sujeitos no espaço escolar (ALMEIDA, 2020).

Diante disso, as práticas pedagógicas lúdicas surgem como uma possibilidade de repensar a prática docente que, conforme Souza (2019 apud FOUCAULT, 1999), pondera acerca da individualidade do discente, partindo da premissa de que essa é suprimida por meio das condutas disciplinares, que reforçam a homogeneização dos indivíduos que circundam o ambiente escolar. Portanto, essa visão, atrelada às metodologias ativas, distancia-se da ideia de um ensino, que desconsidera as particularidades e necessidades dos estudantes.

De acordo com Farias (2018), as metodologias ativas, caracterizadas pela postura reflexiva e crítica, que buscam transformar o ambiente escolar em um espaço de colaboração e construção de conhecimento, onde o docente assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. Portanto, configura-se como um processo ativo, importante, no qual o aluno é o protagonista do seu próprio desenvolvimento cognitivo, apartando-se do papel de mero telespectador e receptor de informações (SAVIANI, 2021).

De acordo com Siqueira (2019), a criatividade é um fator indispensável para inovar a prática pedagógica, uma vez que estimula a capacidade de planejar, desenvolver e aplicar estratégias benéficas ao aprendizado. Nesse contexto, a criatividade docente é fundamental para o sucesso das metodologias ativas, visto que esse processo, não inerente ao indivíduo, é passível de construção cotidiana por estar articulado aos aspectos sociais, conhecimentos e experiências dos indivíduos (CSIKSZENTMIHALYI, 1999).

A efetivação de qualquer ação docente, seja por meio das metodologias ativas ou na utilização de qualquer outra ferramenta, passa pela conscientização do educador sobre seu papel de facilitador do processo de ensino-aprendizagem do discente (MORAES, 2011). Diferente da educação tradicional, em que o estudante desempenha a função de receptáculo de

informações sem sentido e/ou utilização prática para o mesmo, caracterizando o que Freire (2020, pág. 88 – 89) define por educação bancária. De acordo com Libâneo (2013), o professor deve criar um ambiente propício para o aprendizado ativo, incentivando a participação dos alunos em atividades que estimulem a reflexão e a criatividade.

Em suma, a aquisição das metodologias ativas é de grande valia, visto que podem transformar a sala de aula em um espaço de descoberta, reflexão e construção de conhecimento (MORAN, 2018). No entanto, a adoção e implementação dessas metodologias estão perpassadas por fatores que influenciam na criatividade docente, como exposto no presente trabalho.

Nesse contexto, considerando a problemática descrita e, sabendo da importância da educação ativa, por intermédio do Grupo de Estudos Ciências em Contexto, esse recorte buscou avaliar as percepções dos docentes do município de Macau-RN, quanto o processo educativo desenvolvido na cidade e os fatores que influenciam no processo criativo docente no cotidiano escolar.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um recorte da pesquisa realizada pelo Grupo de Estudos Ciências em Contexto do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, no município de Macau/RN e, caracteriza-se como estudo quantitativo e qualitativo, com abordagem exploratória, desenvolvida visando proporcionar aproximação com a temática, conforme Gil (2008, pág. 55), por meio da interrogação direta dos indivíduos cujo comportamento se deseja conhecer, através da aplicação de questionário com perguntas de múltipla escolha e discursiva. Conforme Gonçalves (2003, pág. 65), o estudo de cunho exploratório proporciona familiaridade com a problemática, ao fornecer uma visão panorâmica, ou seja, uma primeira aproximação a um fenômeno pouco explorado.

No contexto da Semana Pedagógica 2023, momento voltado para a formação continuada dos docentes da rede pública de ensino, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte realizou uma pesquisa descrita como investigação de fatores que influenciam na criatividade docente, com 20 professores. Foram considerados aspectos, tais como: professores da rede pública de ensino, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a utilização dos dados fornecidos para fins científicos - sendo esse o critério de inclusão.

Diante disso, após explanação inicial acerca da proposta elaborada para o evento, os participantes receberam o TCLE, que informava do que se tratava o estudo, seus objetivos,

riscos e esclarecimentos quanto à participação, por fim, solicitou-se a colaboração voluntária dos mesmos. O questionário para sondagem da prática docente foi organizado de modo a inicialmente, investigar o perfil do participante e, posteriormente, analisar as concepções sobre criatividade e práticas pedagógicas lúdicas, como também, a compreensão acerca dos fatores que influenciam a criatividade docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os reflexos dos diversos aspectos intrínsecos da contemporaneidade sob a educação, especificamente, os avanços tecnológicos e as formulações das práticas pedagógicas, em concordância com os novos paradigmas educacionais, colocam o professor no papel de mediador do conhecimento, a fim de proporcionar um ensino além do simples ato de ministrar disciplinas recortes do currículo (ARROYO, 2013).

Nesse sentido, partindo da premissa de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2022, p. 47), que se incorpora na docência a ideia da ludicidade, das metodologias ativas, entre outras práticas diversas, que visam proporcionar uma aprendizagem significativa.

De acordo com Moran (2018), toda aprendizagem em algum grau é ativa, por exigir movimentação, seleção, interpretação, comparação, avaliação e aplicação. Sendo assim, as metodologias precisam ser condizentes com os objetivos pretendidos, logo, aquelas intituladas como ativas caracterizam um bom caminho para se alcançar o conhecimento, as competências e habilidades. Portanto, para que a aprendizagem seja de fato significativa, ela deve motivar os educandos a encontrarem sentido nas atividades propostas pelos educadores.

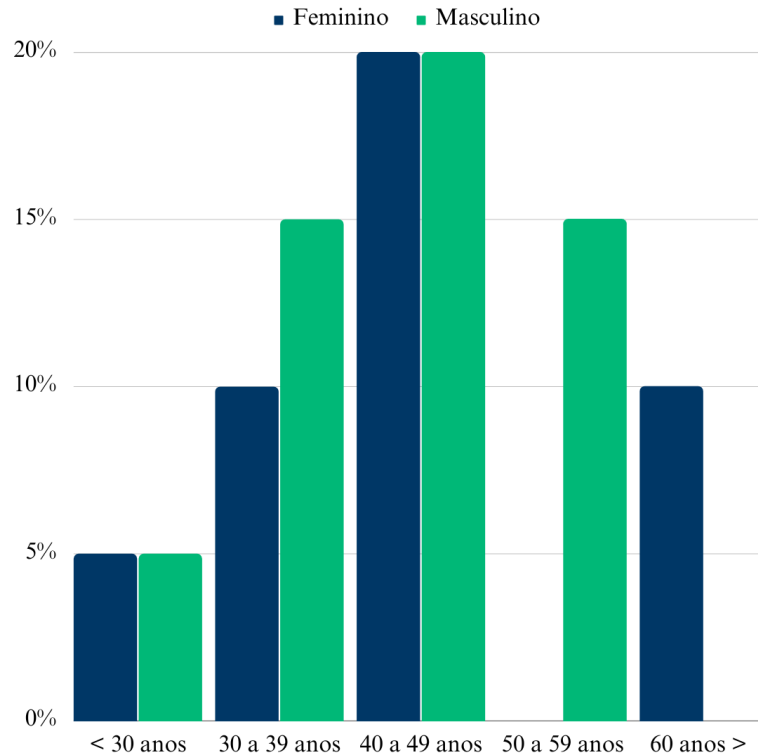
No entanto, ao aproximar o docente dos métodos de ensino ativos, a criatividade se apresenta como essencial ao processo, por representar “a habilidade do educador em construir para si e seus educandos espaços nos quais seja possível vivenciar a liberdade de criar e a autoria do pensar” (VIEIRA & COIMBRA, 2020, p. 885). Por isso, faz-se necessário compreender os fatores que a influenciam, a fim de identificar as deficiências nesse campo de estudo a serem supridas na formação continuada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 95,24% dos docentes presentes no evento. Ressalta-se que apenas um não assinou o TCLE, sendo automaticamente excluído do estudo. De modo geral, o público se dividiu em 55% do sexo masculino e 45% feminino, cuja média de idade foi de 44 anos, esse dado pode ser observado na figura 01. Esse ainda expõe um bom comparativo

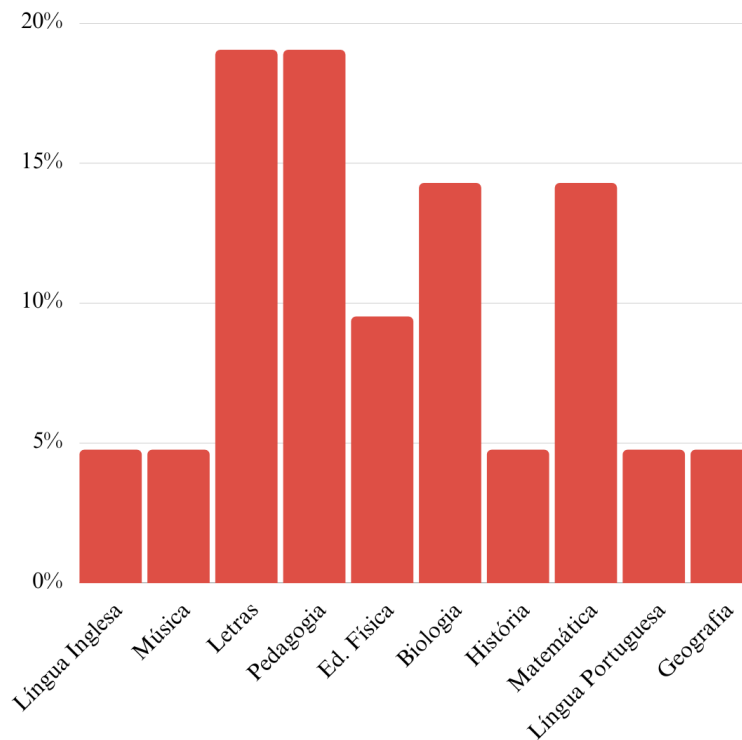
com a realidade brasileira exposta no Censo Escolar de 2021 (BRASIL, 2021), onde se evidencia que as faixas etárias com maior concentração são as de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos.

Figura 01: Faixa etária e sexo.



Fonte: Autoria própria, 2023.

No que tange a área de formação docente (Figura 02), Pedagogia (19,1%) e Letras (19,1%) apresentam um número expressivo, seguido de Biologia (14,3%) e Matemática (14,3%). Ressalta-se que, majoritariamente, os participantes atuam na educação básica em sua área de formação, fator que se distancia do Educacenso 2007, onde cerca de 600 mil professores em exercício na educação básica pública atuavam em áreas diferentes de sua formação inicial (BRASIL, 2018).

Figura 02: Área de formação

Fonte: Autoria própria, 2023.

Ao caracterizar os participantes, destacam-se aspectos como ano de formação, relevante frente aos desdobramentos da temática ao longo das décadas, bem como o tempo de atuação. De modo geral, participaram do estudo docentes formados em um intervalo que vai de 1996 à 2015, cujo tempo de atuação varia de 3 meses até 30 anos.

Visando avaliar as percepções dos professores, resalta-se os principais questionamentos quanto ao processo de ensino-aprendizagem e os fatores que influenciam na criatividade destes no cotidiano escolar, conforme evidenciados na tabela 01.

Tabela 01. Questões para sondagem das percepções docentes

1 - O que você considera como criatividade? Você acredita que os processos criativos influenciam na sua prática docente?
2 - Durante sua formação, enquanto docente, houveram disciplinas que abordaram a temática das atividades lúdicas ou metodologias ativas como método de ensino? Elas foram suficientes para estimular isso em sua prática?
3 - Qual é a sua opinião sobre as metodologias ativas quando comparadas às metodologias tradicionais de ensino?
4 - Você utiliza ou já utilizou metodologias diferenciadas de ensino-aprendizagem na sua atuação como

docente? Se sim, descreva como foi a experiência.
5 - Em poucas palavras, quais fatores você considera como limitantes ou que colaboram com a utilização de novas metodologias?
6 - Na sua opinião, os professores estão preparados para utilizar metodologias ativas em suas aulas ou, ainda, necessitam de momentos de formação específica?
7 - Qual sua visão sobre o futuro quanto a utilização de metodologias ativas no ensino?

Fonte: Autoria própria, 2023.

Nesse contexto, para a primeira pergunta, obteve-se devolutivas que descreviam a criatividade como processo de inovação e reinvenção, que atrelada à ludicidade favorece a prática educativa, além de influenciar na docência e nas relações de ensino-aprendizagem, conforme evidenciado nas escritas dos participantes (Quadro 01). Conforme Ribeiro e Fleith (2007), a criatividade abrange o estímulo resultante da subjetividade individual e social simultaneamente, associando-se às interações com família, escola e sociedade. Diante disso, considera-se que a escola adquire relevância como local favorável ao desenvolvimento de habilidades criativas.

Quadro 01. Súmula das principais ideias quanto à questão 1

Participante N9	Participante N10	Participante N19	Participante N20
Criatividade é um elo que facilita a prática de quem ensina e quem aprende. Considerando o grau de importância na mediação do processo da ação do professor e do aluno.	Criatividade pode ser considerada a forma de como o professor consegue trazer determinadas temáticas de forma lúdica, que envolve o estudante em todo o processo de ensino-aprendizagem.	A criatividade está relacionada com a busca de estratégias inovadoras para solucionar determinados problemas. Inegavelmente os processos criativos influenciam na prática docente.	A criatividade pode ser compreendida como o processo de inovar através da imaginação, ressignificar conceitos até mesmo aqueles que já foram refeitos, todo professor que se faz criativo torna a sua aula mais eficiente, capaz de atingir a maioria ou todos.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Já em resposta ao questionamento referente a formação docente, especificamente, a existência de disciplinas que abordaram as atividades lúdicas ou metodologias ativas como método de ensino, foram obtidos dados que estabelecem relações estreitas entre tempo e currículo. Isso se deve ao fato de que participantes, que obtiveram sua titulação, antes dos anos 2000, cerca de 20%, tiveram pouca ou nenhuma experiência com disciplinas desse âmbito, evidenciando os interesses de determinadas instituições refletidos em sua organização

curricular em um dado período, transparecendo as relações de poder estabelecidas (SACRISTÁN, 2017). Além disso, os demais, que tiveram contato com tais disciplinas, reforçam a superficialidade ou insuficiência dessas, havendo a necessidade da busca por cursos complementares.

Na sequência, as devolutivas quanto a comparação entre o método tradicional de ensino e as metodologias ativas, divergiram entre a crítica ao modelo que coloca o aluno como um receptáculo de conhecimentos a serem memorizados e reproduzidos, e a valorização dos métodos ativos (Quadro 02). Entretanto, destaca-se o comentário do participante N1, onde este afirma não ver uma metodologia se sobrepondo à outra, de modo que cada uma deve ser aplicada de forma contextualizada. Esta ideia é reforçado por Batista et al. (2020, pág. 380), ao argumentar que no ensino, o protagonismo pode ser exercido tanto pelo professor, seguindo a lógica própria da metodologia tradicional, quanto pelos discentes com intermédio das metodologias ativas, que auxiliam no estímulo da autoaprendizagem e curiosidade, favorecendo a assimilação dos conteúdos transmitidos pelo docente.

Quadro 02. Principais escritas acerca da questão 3

Participante N3	Participante N4	Participante N8	Participante N14
No modo tradicional de educação o aluno se apresenta como um depósito, no modo ativo ele faz parte dessa metodologia atuando diretamente com centro.	As metodologias ativas permitem uma maior interação dentro de sala de aula e um maior aprendizado, fazendo com que o aluno se torne protagonista do seu conhecimento.	Quando bem trabalhadas fornecem melhores oportunidades de aprendizagem. Diferente do método tradicional, que trata os alunos como máquinas, as metodologias ativas os trata como centro e protagonistas do saber.	As ativas realmente precisam ser usadas por todos em uma linguagem adquirida e abraçada da escola. Como o uso de aplicativos e demais funções existentes nos meios tecnológicos. O tradicional poderá ser um simples complemento.

Fonte: Autoria própria, 2023.

No tocante ao uso de metodologias diferenciadas, 100% afirmaram utilizar ou já terem utilizado em sala de aula, dando ênfase a aulas de campo, gamificação, música como suporte lúdico, teatro, entre outros. De modo geral, relata-se maior envolvimento dos alunos com as dinâmicas propostas, tornando-as mais atrativas e significativas. Portanto, a aplicação dessas contribui para o desenvolvimento de um ensino, que une teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos produzidos pela humanidade, assim como a apreensão e construção de novos conhecimentos (BATISTA, 2020).

No que diz respeito aos fatores considerados como limitantes à utilização de novas metodologias, foram apontados aspectos como: a formação; a gestão escolar; a infraestrutura;

e os recursos financeiros que refletem na disponibilidade de materiais. Em contrapartida, ao abordar os agentes estimulantes e colaboradores, cita-se exclusivamente o uso das tecnologias, dando maior ênfase aos smartphones e à internet.

Em complemento, a percepção docente sobre o preparo para a utilização de metodologias ativas, evidencia uma consciência coletiva quanto à deficiência formativa nesse âmbito, assim como a necessidade de formação continuada específica, para melhoria na qualidade do ensino, conforme apontado pela participante N13.

Por fim, a perspectiva dos docentes quanto ao futuro das metodologias ativas é bastante otimista, visto que acreditam em escolas com maior preparo tecnológico, professores adeptos às metodologias ativas, aulas mais dinâmicas, etc. Porém, faz-se necessário ressaltar o comentário do participante N10, onde é dito que:

Sem formação específica e sem condições estruturais para trabalho docente, as MA tendem a ficar apenas nas leituras e nos autores que trazem essa abordagem. Para o futuro, se faz necessário que o professor, além de ter acesso às melhores condições de trabalho (quando nos referimos especificamente às redes públicas estaduais e municipais de ensino), que possam fazer a tríade reflexão-ação-reflexão, para que a partir disso seja possível rever PPP's que contemplem de fato essas metodologias num processo contínuo (participante N10).

Portanto, a ideia de uma educação problematizadora, que coloca os educandos no centro da construção do próprio conhecimento, torna-se imprescindível frente às mudanças sociais e tecnológicas, exigindo dos educadores, além dos saberes comuns à formação docente, a criatividade e motivação para desenvolver e aplicar métodos que proporcionem uma aprendizagem mais significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criatividade, cujo desenvolvimento rege as novas orientações metodológicas, quando priorizada enquanto demanda educacional e formativa, contempla a capacitação de professores com ênfase nas possibilidades de transformar o conteúdo em algo além, permitindo afetar os alunos significativamente (VIEIRA e COIMBRA, 2020).

Sendo assim, conforme os dados coletados no presente estudo, conclui-se que a criatividade docente está diretamente relacionada ao ambiente ao qual estão inseridos, bem como fatores atrelados à infraestrutura, recursos financeiros, apoio dos gestores e outros profissionais da educação. Além disso, destaca-se a influência de uma base estruturada acerca da temática ainda na formação inicial, assim como sua retomada na formação continuada, a

fim de ofertar subsídios para uma prática pedagógica que busque abranger as particularidades dos alunos com estratégias inovadoras, como as metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Lidiane Silva Costa De et al. Educação na contemporaneidade: reflexões sobre as diversidades dos estudantes na escola. **Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020.** Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68459>. Acesso em: 22 abr. 2023.

ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. 5. ed. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2013.

BARTELMÉBS, Roberta Chiesa. **Analisando os dados na pesquisa qualitativa**. 2013.

BATISTA, Igor Mateus et al. O Uso de Metodologias Ativas e Tradicionais para Transmissão e Produção de Conhecimento: um Relato de Experiência. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 21, n. 4, p. 376-383, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/plano-nacional-de-formacao-de-professores>. Acesso em: 21 abr. 2023.

COSTA JÚNIOR, J. F. et al. Os novos papéis do professor na educação contemporânea. 2023. **Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem**, 6, 124–149. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/99>. Acesso em: 29 mai. 2023.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. 16 implications of a systems perspective for the study of creativity. **Handbook of creativity**, v. 313, 1999.

FARIAS, R. F. Metodologias Ativas: uma análise crítica de sua aplicação na educação. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 14, n. 31, p. 85-102, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 75. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: **Paz e Terra**, 2020.
_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 74. ed. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, 2022.

GARCIA, Flávia Morini; ALMEIDA, Isolina Maria Leite De. Aplicação da metodologia project based learning (PBL): um estudo de caso no curso de tecnologia em gestão da produção industrial. **Fórum de Metodologias Ativas**, v. 2, n. 1, p. 014-020, 2019.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, 2008. São Paulo: **Atlas**, 2008.

GONSALVES, E. P. Iniciação à pesquisa científica. 3. ed. Campinas: **Alínea**, 2003.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

MORAES, Emerson Evandro Martins. A escola do século XXI: as redes sociais em educação. 2011.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, p. 02-25, 2018.

_____. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. **Revista Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, p. 24-26, 1995.

RIBEIRO, Rejane Arruda; FLEITH, Denise de Souza. O estímulo à criatividade em cursos de licenciatura. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, 2007, 17: 403-416.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Autores associados, 2021.

SIQUEIRA, R. F. A criatividade docente na educação superior. **Revista Docência do Ensino Superior**, 9, 1-14. 2019.

SOUZA, Juliana Marques Paiva De. O lúdico e as metodologias ativas: possibilidades e limites nas ações pedagógicas. **Anais VI CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61479>. Acesso em: 22 abr. 2023.

VIEIRA, Camila; COIMBRA, Silvia. O CONCEITO DE CRIATIVIDADE DOCENTE: demandas urgentes para tempos de ausências. **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, 2020.